

# Locarno à portuguesa, com certeza



'As Estações', de Maureen Fazendeiro, leva o Alentejo para a competição pelo Leopardo de Ouro, cercado de uma investigação documental de Rodrigo Areias sobre convenção de 1978

Por **Rodrigo Fonseca**  
Especial para o Correio da Manhã

**C**oração suíço do organismo simbólico formado pelos maiores festivais de cinema do planeta (Cannes, Veneza, Berlim, Roterdã, Toronto e San Sebastián), Locarno é a maratona competitiva desse sistema que mais valoriza o cinema português, oferecendo espaço nobre à "terrinha" múltiplas vezes desde sua criação, há quase oito décadas. Via de regra, sempre há um longa-metragem lusitano na competição por seu troféu mais almejado, o Leopardo de Ouro, que foi parar em Lisboa, em 2019, como um reconhecimento da potência plástica de "Vitalina Varela", de Pedro Costa.



'Keep Quiet' marca a volta de Lou Diamond Phillips aos holofotes

Divulgação



'As Estações': Portugal na disputa pelo Leopardo de Ouro

Divulgação



'Nova 78' revisita os radicais livres que cercavam William S. Burroughs

medo e resistência, permanência e metamorfose", disse Maureen ao site oficial de Locarno.

Por lá se encontra outra pérola lusa, "Nova 78", um documentário de Rodrigo Areias e Aaron Brookner, feito em sinergia com a Inglaterra. O filme mostra imagens nunca antes vistas da lendária Nova Convention, um evento de três dias, realizado na cidade de Nova York de 30 de novembro a 2 de dezembro de 1978. Concebida como uma homenagem ao escritor William S. Burroughs (1914-1997), a "convenção" incluiu seminários, apresentações musicais, leituras e performances. Participaram dela uma mistura estranha de acadêmicos, editores, escritores, artistas, roqueiros e discípulos da contracultura. O evento teve um pequeno contratempo: os organizadores anunciaram a presença de Keith Richards, o que fez com que os ingressos se esgotassem. No entanto, o cancelamento de última hora de Richards causou uma oscilação antagônica no humor da plateia.

Um dos títulos mais esperados de Locarno para esta semana é o thriller "Keep Quiet", dirigido por Vincent Grashaw, que busca holofotes para o esquecido Lou Diamond Phillips, astro de "La Bamba" (1987). Na trama, um policial indígena experiente e uma recruta precisam encontrar um fugitivo da Justiça, crudelíssimo, cujo retorno à reserva rural expôs seus segredos mais sombrios e pode desencadear uma violenta guerra entre gangues. Sua projeção será na quinta. No sábado, o festival encerra suas atividades com a premiação e com exibição da nova versão (agora musical) de "O Beijo da Mulher Aranha", o livro de Manuel Puig (1932-1990), que inspirou um dos maiores êxitos do diretor Hector Babenco (1946-2016), em 1985. Agora, Jennifer Lopez encarna o papel que foi de Sonia Braga. O longa, dirigido por Bill Condon, passa no encerramento do festival, e tem Diego Luna e Tonatiuh nos papéis que foram de Raúl Julia (1940-1994) e William Hurt (1950-2022), que ganhou o Oscar pela versão de Babenco, interpretando o decorador Molina.

Este ano, por veredas alentejanas, Portugal se põe na mira do júri presidido pelo diretor cambiano Rithy Pahn sob a representação de "As Estações", de Maureen Fazendeiro. A realizadora de "Motu Maeva" (2014) e "Sol Negro" (2019) vai além das fronteiras etnográficas ao desbravar o campo, entre cabras, silêncios e sonhos.

Entrelaçando relatos de trabalhadores rurais, pesquisas de campo de arqueólogos, desenhos, investigações científicas, lendas, poemas e canções, "As Estações" é uma viagem pela História de uma nação que um dia teve o mundo nas mãos, no tempo das grandes navegações. Não é o mar... testemunha do passado de glórias das caravelas e da Escola de Sagres... que interessa ao olhar de Maureen e, sim, os contos de uma região do sul de Portugal, o Alentejo. Seu longa, que entra nas telonas de Locarno nesta segunda, é um retrato das pessoas que lá viveram, qual uma autópsia em corpo vivo de um país.

"Um filme arqueológico, ele escava a paisagem, as vozes e os gestos do povo do Alentejo para revelar os vestígios de uma história comum, marcada por guerras e revoluções,